## <u>Odalisca</u> Nuno Júdice

Enviado por:

Publicado em: 21/09/2007 15:51:40

Contam que se entrega aos ventos favoráveis do amor. Estátua de mármores nocturnos, assistiu a uma debandada de desejos na pele dos amantes. No olhar calcinado pela espera, derrama-se o fogo já frio das vésperas inúteis. Para que lhe servem os braços, agora que todos partiram, e só uma corrente de silêncio a prende ao leito?

No entanto, deito-me com ela. Um degelo de pálpebras limpa-nos de uma cinza de solidão. E diz-me: «Quero perder-me numa encruzilhada de abraços; afogar-me num poço de gemidos; esquecer-me de mim no fundo da tua memória.» Deixo-a entregue a si própria; e pergunto o que fazer do calor dos seus lábios, da ânsia que os seus dedos soltam, do tempo que estremece no seu corpo?